

MOÇÃO Nº 18.815/2015

O deputado infra firmado requer após tramitação regimental sejam consignados votos de pesar pelo falecimento do Governador Antonio Lomanto Júnior nesta última segunda-feira, dia 23 .

O Estado da Bahia está de luto, faleceu nesta última segunda-feira, dia 23 de novembro o Sr. Antonio Lomanto Júnior que foi o último governador eleito antes da Revolução Militar de 1964, governando a Bahia de 1963 a 1967. É com bastante consternação que apresento esta Moção de Pesar, visto que toda a minha vida política foi firmada em Jequié, cidade que o homenageado foi prefeito por três vezes. Quase sempre caminhamos juntos pelos mesmos ideais, que é a melhoria da qualidade de vida do povo jequieense.

A carreira política de Lomanto Júnior é uma das mais ricas da Bahia. Todos os cargos que exerceu foram conquistados nas urnas, motivo de orgulho e tema sempre repetido quando o assunto era a política baiana. Para não romper uma palavra assumida deixou de chegar à presidência da República. Conta-se que Tancredo Neves o convidou para ser o vice na chapa que concorreria indiretamente ao governo do País, porém não pode aceitar por ter firmado acordo de apoio ao nome de Paulo Maluf. Este era o Lomanto Júnior.

Filho do italiano Antonio Lomanto, mais conhecido como Tote Lomanto, e de Dona Almerinda Miranda Lomanto, formou-se em 1946, em Odontologia sendo o orador da turma. Sua verdadeira vocação sempre foi a política, que exerceu no meio acadêmico. Voltando para a terra natal, por pouco tempo exerce a profissão, logo ingressando na política, primeiro como vereador

Aliado ao governador Otávio Mangabeira elege-se prefeito, servindo-se do cargo para atrair a atenção de políticos de expressão nacional - o que o colocou na proa do cenário estadual. Iniciou, para isto, uma campanha municipalista, pregando a reforma da Constituição - tendo presidido a "Associação Brasileira dos Municípios". Esta administração alavancou sua estatura política, de forma a eleger-se deputado estadual e novamente prefeito, até pleitear a candidatura ao Governo, em 1962, quando desfraldou a bandeira do municipalismo e alcançando uma retumbante vitória. Independentemente de seu governo coincidir com o início da ditadura militar, conseguiu a concretização na Bahia de algumas obras de destaque, tais como a

estrada federal conhecida por "Rio-Bahia" (ainda em 1963), a estrada Feira de Santana – Juazeiro, a reconstrução do Teatro Castro Alves, a construção da ponte Ilhéus - Pontal e ampliação da usina hidrelétrica de Paulo Afonso.

O próprio Lomanto relembra: “Eu não pertencia à elite dirigente do Estado, então todos tinham resistência: Juracy, os grupos econômicos e as oligarquias. Eu era um ilustre desconhecido, um humilde prefeito do interior que se arvorava a ir de encontro aos desejos das elites dominantes”. A verdade que todos conhecem é que Lomanto Júnior tomou posse no Governo do Estado da Bahia, dia 7 de abril de 1963, sendo a missa celebrada, na Catedral Basílica, pelo Cardeal da Silva e a prece comandada por Gaspar Sadock, dois grandes amigos de Lomanto. Vale ressaltar que Lomanto Júnior foi eleito com o aval do PTB baiano, comandado por Clemens Sampaio, embora não agradasse ao PTB de João Goulart, que tinha a preferência para Waldir Pires (concorrente de Lomanto). Mas, seu partido político era o Partido Libertador – PL (Ala Autonomista); era um jovem interiorano(apenas 38 anos); pouco conhecido; e teria que enfrentar as “feras” da política, que compunham a sociedade baiana. Enfrentou-as e venceu-as.

Este seu currículo político:

Vereador - Jequié - 1947 a 1950

Prefeito - Jequié - 1951 a 1955

Deputado estadual - Bahia - 1955 a 1959

Prefeito - Jequié - 1959 a 1963

Governador - Bahia - 1963 a 1967

Deputado federal - 1971 a 1975

Deputado federal - 1975 a 1978

Senador - 1979 a 1987

Prefeito - Jequié - 1993 a 1996

Que esta Moção de Pesar seja o reconhecimento dos parlamentares desta Casa a tão ilustre homem público, detentor de um dos mais ricos currículos políticos deste País, e que seja dado o conhecimento à sua família.

Sala das Sessões, 24 de novembro de 2015

Euclides Fernandes

Deputado Estadual